

COMUNICAÇÃO ORAL - DISCURSO E MÍDIA

OS RASTROS DO ÓDIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA DE CASOS DE INTOLERÂNCIA EM REDES SOCIAIS

Jhussyenna Reis De Oliveira (jhussyreis@gmail.com)

O Discurso de Ódio é um tema emergente no Brasil e no mundo. Alvo de controvérsias entre os teóricos, manifesta-se de forma intensa e com propagação viral nas Redes Sociais. Segundo um levantamento divulgado no site Olhar Digital em 2019, 88% da população brasileira acessa YouTube, Facebook, Twitter, Instagram, Snapchat, Pinterest e LinkedIn; sendo o Brasil o país mais conectado de toda a América Latina. Entretanto, é também um dos principais centros de irradiação de discursos carregados das mais diversas manifestações de intolerância. Nesse sentido, a proposta deste trabalho é investigar, à luz da Análise do Discurso Crítica (ADC), a produção, distribuição e consumo do Discurso de Ódio no Brasil a partir de episódios envolvendo a internet e as redes sociais. Como base teórica destacamos a Análise Dialético-relacional (Chouliaraki e Fairclough, 1999), a Teoria Crítica do Discurso (van Dijk, 2001) e ADC com Fairclough (2001, 2016). Trata-se aqui de uma pesquisa descritiva interpretativista que terá o corpus formado por 04 casos de discurso de ódio que aconteceram no Brasil no ano de 2019. O processo analítico em ADC pode ser organizado em três grandes etapas: descrição, interpretação e explicação e no tocante às categorias seccionadas para esta pesquisa são elas: gênero, significado de palavras, interdiscursividade, representação dos atores sociais e modalidade. Para as análises no âmbito social pré-selecionamos os seguintes autores: Émile Durkheim, que explica a lógica da solidariedade

orgânica e divisão de classes; Immanuel Kant que trata da moral e pode ajudar a compreender o “distanciamento” nas redes sociais e Zygmunt Bauman que elaborou conceitos ligados às relações líquidas da pós-modernidade. O corpus será constituído a partir de cadeias de eventos discursivos (Resende, 2019) incluindo, portanto, comentários dos episódios, matérias da mídia e comentários das matérias envolvendo quatro episódios-chave situados no ano de 2019. Por fim, entendemos que esta proposta é relevante não apenas teoricamente para a área de Linguística, mas sobretudo, socialmente, uma vez que só é possível desnaturalizar algo a partir do conhecimento e da consciência crítica.